

Dívida do metrô é negociada

por Walter Diogo
do Rio

O Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj) conseguiu autorização do Banco Central (BC) para renegociar a dívida atrasada do metrô do Rio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o que melhorou substancialmente seu balanço semestral e reduziu o prejuízo para cerca de Cr\$ 3 bilhões.

O presidente do Banerj, Carlos Augusto Rodrigues, disse que o banco apresentava um prejuízo elevado em seu balanço porque estava respondendo, como avalista, pelas dívidas do metrô carioca. Com a recomposição da dívida vencida e a transferência de uma parcela dos débitos para o Tesouro do estado, o Banerj poderá agora ter mais flexibilidade para operar e até ser

dispensado de algumas exigências da política de saneamento imposta pelo BC. Amanhã, o presidente do Banerj vai anunciar o balanço semestral em detalhes e fazer a projeção de lucro para o ano.

Carlos Augusto explicou também que o banco vai tentar conseguir negociar o adiamento das dívidas que estarão vencendo até o final do ano, para garantir o encerramento do exercício de 1984 com lucro.

"Não podemos penalizar o banco por dívidas que não são dele. O metrô tem uma dívida com a União e há uma polêmica em torno dessa questão. O mais certo é transferir a dívida para o Tesouro do estado, que responderá ou não por ela. O banco precisa atuar com mais liberdade para ter uma atuação mais social."